

## ACTA 37

Aos vinte e sete dias do mês de Junho do ano de dois mil e três, pelas vinte e duas horas, reuniu a Assembleia de Freguesia de Mafamude, em continuação da Sessão Ordinária do dia 30 de Abril, do corrente ano, na sua sede, sita à Rua Soares dos Reis, número mil cento e cinquenta e quatro, em Sessão Ordinária, presidida pelo Senhor Milton de Jesus dos Reis.-----

Feita a chamada, registou-se a ausência dos Senhores João Paulo Fernandes Vieira da Silva (PSD/PP), substituído por Nuno Miguel Braga da Costa ; Paulo Alberto Vieira Tavares (CDU), substituído por Eduardo Raul Nunes Prata Pinheiro.-----

**Do Executivo da Junta estiveram presentes:** Presidente Senhor Fernando Lopes Vieira, Tesoureiro, Senhor Belmiro Francisco da Rocha Pereira, e os Vogais Senhor Ilidio Tavares de Sousa, Sra. D. Virgília Braga da Costa e Senhor Joaquim Teixeira Assunção. Ausente por motivo justificado: Sra. Secretária D. Maria Amélia Traça Machado-----

- Seguidamente o Senhor Presidente da Mesa, deu a palavra ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia, para se pronunciar acerca do ponto 4.3.---- -

**Senhor Presidente da Junta de Freguesia:** Referiu que a ideia de apresentar o Relatório era para uma melhor compreensão de algumas situações apresentadas nas Contas. Sobre a interrupção da Assembleia, justificou que se deveu a motivos relacionados com a ANAFRE e algumas deslocações que isso implicou.-----

**Senhor Presidente da Mesa:** Abre as inscrições para discussão do ponto

### 4.3 - APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DO RELATORIO E CONTA DE GERÊNCIA DO ANO DE 2002.

Para este ponto inscreveram-se os seguintes senhores deputados:-----

**Senhor Deputado Paulo Ribeiro (PSD/PP):** Refere a eficácia do Orçamento e faz um análise global ao Relatório e Conta de Gerência de 2002.-

- **Senhor Deputado José Lopes (PSD/PP):** Manifesta o seu agrado face à eficácia do Executivo, na planificação e execução do Orçamento na Conta de Gerência: 97% de Receita obtida e execução de 95,8% em termos de Despesa, sendo que 14,5% são de Despesas Sociais, incluindo o Programa Despertar; Educação Cultura e Desporto, 10%; Cemitério 6,3%; Oficinas 20,7%, resultando num saldo de 5,400 contos, que se manifestou no final do ano.-----

- **Senhor Deputado José Carlos Soares (PS):** Referindo-se às contas disse que estas se distanciavam pela negativa em relação ao Plano de Actividades; o que tinha sido prometido em Plano, não tinha sido cumprido. Referiu ainda que não foram atribuídos subsídios a algumas instituições de Solidariedade Social, nomeadamente APPACDM e Sociedade São Vicente de Paulo. Quanto ao ensino, teceu alguns elogios à Dr<sup>a</sup>. Virgília Costa, pela forma como tem mantido uma relação interessante com as pré-primárias e primárias e elogiou as comemorações do Dia Mundial

da Criança. Fez uma apreciação global das verbas atribuídas às colectividades recreativas e culturais, bem como instituições de carácter social, em relação a anos anteriores. Ainda sobre as Contas de Gerência, refere que apesar da taxa de execução ser elevada, se deveu ao facto do pagamento integral por parte Câmara, em relação às Receitas Correntes. -----

- **Senhor Deputado António Rocha (PSD/PP):** Refere que é naturalmente diferente a sua apreciação ao Relatório e começa por lembrar algumas questões em que se diferencia, nomeadamente a resolução da questão do Cemitério; as comemorações dos 1080 anos, que mobilizou as colectividades da Freguesia; a cobertura do recinto do Hóquei Clube Paço de Rei, e a participação financeira da Junta de Freguesia, que foi vital, para continuação da prática do hóquei. Focou ainda as parecerias feitas nas diversas áreas a nível Cultural, Desportivo e Social e cujo objectivo foi incentivar todas as instituições na criação de novos projectos. Realça ainda que para além destas acções de parcerias, a Junta de Freguesia, tem de ir ao encontro de novos parceiros emergentes que consolidem a acção no campo Cultural. No Plano de inovação, no que concerne à Acção Social, refere que a Junta de Freguesia é pioneira no caso do Projecto Ser Criança, cujo programa é considerado inovador e arriscado. Sobre a Geminação, refere que se deve acabar com a mesma, devido ao silêncio demonstrado e à falta de vontade política do outro lado.  
-----

**Senhor Deputado Raul Pinheiro (CDU):** Refere que não vai fazer uma apreciação ao Relatório sob o ponto de vista dos números, mas sim tecer algumas considerações, mais voltadas para o futuro. Está de acordo que os apoios às colectividades sejam feitos através de realização de actividades. Saúda a existência de um animador cultural e pergunta se é algum funcionário que anda pelas colectividades, visto ser referido no relatório. Sobre os equipamentos existentes na Freguesia e no âmbito da Biblioteca Municipal, informa que anteriormente eram cedidas às associações para realizarem as suas actividades as instalações gratuitamente e que neste momento estão a cobrar pela cedência das mesmas. Sobre Saneamento Básico, pergunta se a Junta de Freguesia, deposita o lixo na lixeira Municipal ou no aterro Municipal de Lever. Sobre os Lavadouros e Fontanários, por achar que neste momento têm menos utilização, sugeriu que se investisse na recuperação e os tornasse em sítios agradáveis, e aqueles que não têm água, fossem ligados à rede pública. Sobre o parque de estacionamento subterrâneo no Jardim Soares dos Reis, espera que não se concretizem as obras previstas, pois acha que não é a solução nem vem contribuir para o bem estar dos moradores de Mafamude, nem para a mobilidade das pessoas de Mafamude. Sobre a segurança, refere que não é uma questão de policia, mas sim uma questão de comportamento das pessoas, o meio em que estão inseridas e os valores que lhes são transmitidos. Por último saúda o restauro que foi feito no edifício do Jardim do Cedro.-----

- **Senhor Presidente da Junta de Freguesia:** Relativamente às observações feitas, prestou os devidos esclarecimentos e lembrou que de facto a Junta de Freguesia teve menos investimento, tinha sofrido um corte de 30% nas Receitas, teve menos Orçamento, fez um grande esforço de investimento, investiu naquilo que considerou ser prioritário. Sobre a actividade cultural, informou que foi a área em que se gastou cerca de 26,800 euros em organizações e aquisição de serviços. Sobre as obras informou que a Junta de Freguesia não tem orçamento suficiente para obras, e deu como exemplo as verbas necessárias para a feitura de um arruamento. Falou da actividade desenvolvida na organização do 1080 anos, o envolvimento de todas as forças vivas da freguesia e informou que por detrás deste trabalho estava um elemento com contrato de prestação de serviços mensal, que organiza e colabora nas organizações culturais. Sobre os fontanários informou que se estava a fazer alguma intervenção, e que alguns já se encontravam ligados à rede pública, sendo de

todo impossível fazer a ligação na sua totalidade, pelo facto de ficar bastante caro à Autarquia.-----

**Senhor Presidente da Mesa:** Informa que se vai proceder à votação do Relatório e Conta de Gerência do ano de 2002, que teve a seguinte **Votação:** Aprovado por maioria com 12 votos a favor do PSD/PP, 6 votos contra do PS e 1 abstenção da CDU.-----

**Senhor Deputado Agostinho Santos (PS): Declaração de voto** “Os Deputados do Partido Socialista, votaram contra o Plano de Actividades de 2002, e, apesar disso, esta Assembleia aprovou-o, mas nós consideramos que o Plano está longe de ser devidamente cumprido, e, por isso, votamos contra o Relatório de Contas. Limitamo-nos assim a respeitar uma decisão anterior deste grupo nesta mesma Assembleia”. -----

- **Senhor Presidente da Mesa:** Informa que se vai passar à discussão do ponto

#### **4.4 – DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA 1.ª REVISÃO AO ORÇAMENTO DO ANO DE 2003.**

Para introdução deste ponto deu a palavra ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia.-----

**Senhor Presidente da Junta de Freguesia:** Refere que não existem razões para fazer grandes intervenções nesta matéria, diz que houve um aproveitamento do Saldo de Gerência e explica que deve haver sempre uma reserva. Esta reserva de cinco mil contos tinha ficado cativa, pelo facto de existir uma deliberação em que a Junta de Freguesia tinha atribuído a importância de três mil contos ao Vilanovense Futebol Clube, para aquisição de uma carrinha. Não tendo o Vilanovense em dia as contribuições com a Segurança Social, a Junta de Freguesia, ainda não tinha pago essa importância. Informou ainda que a Junta de Freguesia e conforme consta da deliberação, só entregará a referida verba contra a assinatura do protocolo de utilização. -----

- Para este ponto inscreveu-se o seguinte Deputado.-----

**Senhor Deputado Jorge Santos (PS):** Disse ter entendido os esclarecimentos prestados pelo Senhor Presidente da Junta, no entanto e dada a forma com as contas tinham sido apresentadas, admite ser um acerto contabilístico. Faz referência às Receitas Correntes no valor de 8.000 euros e Receitas de Capital de 27.000 euros, que são transformadas, em 14.500 em Receitas Correntes e 21.000 em Receitas de Capital. Sobre a aplicação de verbas no item ADSE no valor de 6.000 euros e 6.500 euros no Cemitério, no enquadramento destas verbas, pede explicações e pergunta se são apenas um pormenor contabilístico ou se vão efectivamente ter alguma cabimentação, apesar das verbas serem baixas no Plano.-----

- **Senhor Presidente da Junta de Freguesia:** Disse que independentemente da verba em 31 de Dezembro, estar destinada ao Vilanovense, ao fazer-se a sua contabilização, teve de ser transportada para a revisão. Lembrou que no Orçamento aprovado em Dezembro já estava consignada. A revisão trata da aplicação do saldo de gerência de 31 de Dezembro.-----

**Senhor Presidente da Mesa:** Colocou à votação o ponto 4.4, que obteve a seguinte **Votação:** Aprovado por maioria, com 12 votos a favor do PSD/PP, 6 votos a favor do PS e 1 Abstenção da CDU.-----

- Nada mais havendo a tratar, quando eram vinte e três horas e vinte minutos, o Senhor Presidente da Assembleia declarou encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente acta, cuja minuta foi

aprovada, por unanimidade, nos termos do art. 92.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro. E eu Rosa Maria Palhares Leite, Assistente Administrativa Especialista e Secretária da presente reunião, a subscrevi.-----

O PRESIDENTE DA MESA